

Reflexões

Para cada Dia do Mês





REFLEXÕES PARA CADA
DIA DO MÊS

BIBLIOTECA DAS "FONTES"
R S C M
PROVÍNCIA BRASILEIRA

1950



MADRE MARIA JOSÉ BUTLER, R.S.C

Reflexões
para cada dia do mês

Tiradas dos escritos da

REVDA. MADRE
MARIA JOSÉ BUTLER

SUPERIORA GERAL

(1926 - 1940)

da

Congregação do "Sacré-Cœur de Marie,
Vierge Immaculée"

(Tradução do inglês)

1950



Nihil Obstat :

Rio, 27 de Fevereiro de 1950

Frei Romeu Dale, O. P.

Pode imprimir-se

Rio, 8 de Março de 1950

Mons. Caruso

Pro Vigário Geral

Imprimatur do Original em Inglês :

Nihil Obstat :

John M. Fearn, S. T. D.

Censor Librorum

Imprimatur :

† **Francis Cardinal Spellman, D.D.,**

Archbishop of New York

New York, July 28th, 1947

PREFÁCIO

Desde a Reforma Protestante, o mundo viveu uma filosofia de ativismo que minou sua força espiritual, levando-o à beira da destruição. Ninguém pode negar que a Idade Moderna muito produziu de grande e de nobre, porém suas vitórias são conquistas sôbre a matéria.

“Nenhum ponto talvez haja”, escreve Max Scheler, “sôbre o qual os espíritos modernos se encontrem mais de acôrdo do que o seguinte: que a natureza e o maquinismo, coisas que o homem devia controlar, estão a dominá-lo cada vez mais; que, além disso, estão se fazendo mais poderosas, mais belas, mais nobres, enquanto o homem constantemente se vai tornando menor e mais insignificante, mero dentinho de uma roda da máquina que êle mesmo construiu”.

As duas grandes guerras do atual século deviam ensinar-nos que o homem não vive sômente de pão, mas de toda palavra que vem da boca de Deus.

A confusão em que hoje se encontra o mundo, indica a desolação na qual a terra se acha mergulhada, porque “não há quem medite em seu coração”.

Chegou para nós o momento de en-

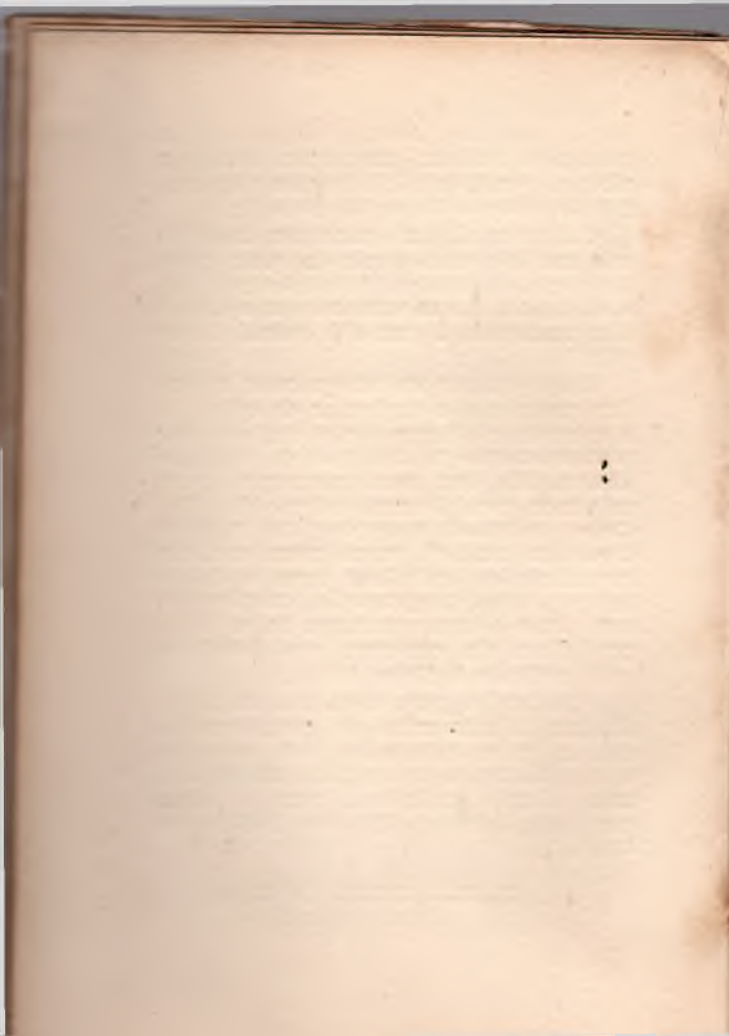
tramos em nós mesmos como o filho pródigo e refletir, em nossos corações, sobre as verdades que tornaram o homem grande, belo e forte no passado.

Cada manhã, começamos um dia novo que nos leva mais perto da eternidade. Porque não o começar com uma pequena meditação sobre as verdades que a tantos têm conduzido à paz e à felicidade de vida ?

Madre Butler de Marymount seguiu este preceito e o despontar de cada dia a encontrou sempre a contemplar mais profundamente a doutrina da Verdade Eterna. Ela tem uma mensagem para as almas, nas diversas esferas da vida. Como religiosa exemplar do "Sacré-Cœur de Marie", viveu para realizar preeminentes trabalhos para a Santa Igreja e sua Congregação. Contava só com Deus e essa confiança foi a fonte prodigiosa da coragem que levou os seus projetos a pleno êxito.

"Reflexões para cada dia do mês", tiradas da rica mina de seus escritos, deviam estar nas mãos, nos corações e nos lábios de todos. Elas constituem uma alegria espiritual, para a alma que tem fome e sede da justiça de Deus.

E. K. LYNCH, O. Carm.
Prior Geral



I

O desejo do amor já é amor !

...Este conhecimento de Deus leva naturalmente ao Amor Divino.

Grande obstáculo ao adiantamento espiritual, a convicção de que Deus, por uma ou outra razão, não nos permitirá jamais essa intimidade com Ele.

Não será nunca realmente íntima nossa união com Deus, se não acreditarmos no seu infinito Amor por nós.

Enquanto possuírmos o Divino Amor, seremos quase impecáveis; porque, como, a um tempo, amar e ferir ou pelo menos contristar o objeto amado ?

O amor é tão nobre que constitue a ocupação e a paixão de um Deus; é o cume da perfeição, a beatitude na terra e, esperamos, será um dia, para nós, a do céu; em um palavra, o amor é o próprio Deus...

...Mas quem nos dará o amor senão Aquele que é a fonte e plenitude da

caridade: O Coração amantíssimo e dulcíssimo de Jesus ?

Iremos a Jesus, a essa fonte "que jorra para a vida eterna", a fim de nela haurir o amor.

Possam as palpitações do coração, cada uma das aspirações nossas clamar a Jesus: "Eu vos amo !"

ORAÇÃO

Guardai-me Senhor de alguma vez temer o Vosso olhar, na convicção íntima de que não me estou esforçando sinceramente por Vos agradar.

Ensinai-me a amar-Vos e então permanecerai em paz, sem em cousa alguma Vos reçar. Amen.

II

Pensemos na imensa bondade com que o Senhor nos cercou desde a infância.

Pensemos na bondade de Deus... e, em retôrno, amemo-LO cada dia mais ardentemente.

O amor quanto mais sofreremos tanto mais se apossará de nossa alma.

Nosso trabalho de amor deve continuar-se até que o mundo inteiro nêle se abraçe.

O esforço e o sofrimento são necessários para atingir a perfeição.

Temos tanto que corrigir, mortificar, em nossa triste natureza !

Negligenciar a prática da mortificação por tibieza é recusar tomar a cruz, ser vítima com Cristo, corresponder-lhe ao apêlo: "Vem !"

As palavras de Nosso Senhor são eternamente verdadeiras: "O Reino do Céu

sofre violência e só os fortes o arrebatam”.

ORAÇÃO

A quem irei, Senhor, senão a Vós? Quem senão Vós, pode salvar-me? Quem, senão Vós, me pode purificar? Quem, senão Vós, me dará forças para vencer-me? Quem, senão Vós, pode trazer-me a ressurreição? Eis porque a Vós recorro em tôdas as minhas necessidades com temor, porém com fé. Quanto mais vos recuso abrir meu coração, mais decisivas e plenas de favores são as Vossas visitas sobrenaturais e mais insistente e eficaz a Vossa Presença em mim.

Amen.

III

“**P**edi e recebereis, afim de que o vosso gáudio seja completo”. A Alegria é o amor satisfeito.

Os corações repartidos não podem saborear a alegria espiritual; seu apêgo às criaturas, às diferentes ocupações, às leituras frívolas, levanta um obstáculo à felicidade que deviam encontrar em Deus.

Nem chegam a conhecer a ventura daqueles que amam a Deus inteiramente e que compreendem quanto é sem medida o amor que Deus lhes tem. Não nos admiremos também de que lhes falte coragem para realizar os sacrifícios que Deus lhes pede.

...Aqueles que amam pouco, muito padecem na vontade e natureza, quando lhes sobrevêm contradições; resignar-se é para êles esforço insuperável e não lhes proporciona nenhuma alegria; assim, a paz de que gozam as almas virtuosas é-lhes desconhecida.

Como curar as feridas do Amor a não ser com o Amor?

Oh ! se os homens amassem uns aos outros ! É esta falta de amor a fonte de injustiças e revoltas entre os povos. É nosso dever rezar ardentemente e ensinar de novo o mundo a amar, como nos dias dos primeiros Cristãos.

Amar a Deus com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e implantar esse Divino Amor no coração de todos — esta é a nossa vocação celestial.

Em vez de tristeza e desolação, pelo Seu dom de Amor à Cruz, Ele nos assegura uma paz profunda da alma

ORAÇÃO

Todos os atos de Vossa Providência são atos de amor. Mesmo quando permitis o mal, é por amor. Todos os males do mundo físico são permitidos para o bem das Vossas criaturas ou constituem o inevitável cortêjo do bem. Reconheço, com uma fé inteira e firma, ó Senhor, a sabedoria e a bondade de Vossa Providência, mesmo em Vossos juízos imperscrutáveis e em Vossos incompreensíveis decretos. Amen.

IV

O que nós recebemos como cruzes são, muitas vezes, futuras bênçãos.

Perguntou Nosso Senhor a Seus Apóstolos, quando lhes mandou pregar a doutrina que lhes ensinara: "Podeis beber o cálice que eu beber?"

Nosso Senhor vos pergunta também: "Podeis beber do Cálice? Podeis suportar a vossa parte nos sofrimentos do Vosso Mestre?"

Que resposta dareis?

Não aspiram as almas fervorosas a que lhes sejam poupados os sofrimentos: sabem que do sofrer resultará para elas um aumento de amor a Deus.

As cruzes desapegam-nos da terra e unem-nos a Deus.

Os verdadeiro amigos do Divino Mestre devem, com Ele, partilhar da Cruz: mas seu desapêgo e humildade suavizar-lhes-ão tôdas as contradições, humilhações ou decepções.

As provações também, ainda que lhes aflijam a pobre natureza humana, não lhes abalarão a vontade, porque a têm absorvida na vontade de Deus e chegam a sentir felicidade em suportar tudo o que pode contribuir para sua glória.

Sem sofrer, não é possível amar a Deus verdadeiramente.

ORAÇÃO

O Deus onipotente, Vós vos humilhastes a ponto de tomar nossa carne e nosso sangue e de Vos deixar elevar sôbre o Madeiro. Eu Vos louvo e glorifico dez vezes mais por terdes mostrado Vosso poder por meio do Vosso Sofrimento, do que se tivésseis feito Vossas Obras sem êle. E' digno do Vosso Ser Infinito assim ultrapassar e transcender todos os nossos pensamentos.

Amen.

V

Quantos cristãos há, aliás inteligentes e experimentados nos caminhos de Deus, que não suspeitam nem de longe a imensa riqueza sobrenatural encerrada nos santos desejos! Recolhem-se tristes, em si mesmos, dizendo: "Nada posso, não faço nada, não sei amar nem servir a meu Deus tão bom!"

"Daniel," diz a Escritura, "foi agradável a Deus, porque era um homem de santos desejos".

Só na tranquilidade e na paz, começa a alma a compreender aquilo que unicamente a pode satisfazer.

Nesse repouso banhado de luz, é que vê a Deus e sua infinita bondade, vê o mundo, sua fragilidade e seu nada. Vê a Deus imenso, infinito, sumamente amável, eterno; vê também as criaturas que passam como a herva dos campos.

Arrebatada por essa visão de fé, exclama: "Vaidade das vaidades, tudo

é vaidade ! Só Deus é amável, Deus só é desejável !”

“A medida que Deus se lhe revela, inflamam-se-lhe os anseios; quer a Deus, deseja-O sempre mais; quer goza-lo, possui-lo”.

Mas, à mesma luz, se lhe manifesta a sua indignidade. Que é a criatura para fruir de Deus ? — e sente a necessidade de se humilhar, afim de O atrair, compreende a obrigação de se purificar para ser digna de O possuir.

ORAÇÃO

Meu senhor Jesus, eu confesso e conheço que só Vós sois a Verdade, a Beleza e o Bem. Só Vós me podeis iluminar, tornar glorioso e conduzir-me pelos Vossos traços. Ninguém, senão Vós. é Caminho, Verdade e Vida. O mundo jamais me conduzirá ao Céu. Só Vós, Senhor, sois o Caminho, Só Vós !”

Amen.

VI

Na alma humana do eleito... existe a aspiração profunda da intimidade sagrada com Deus... Para O contemplar tal qual é na realidade.

No âmago do coração humano, há um asilo sagrado que nada pode perturbar, onde não conseguem penetrar as coisas exteriores.

...do momento em que nos introduzimos nesse retiro sagrado, encontramos-nos ante uma Presença Invisível.

A partir do instante em que acreditamos estar a sós com Ele, que nos criou, que nos salvou, que nos ama com um amor mais do que materno, que vela pelos nossos interesses e provê a tôdas as nossas necessidades... está também conosco.

Aprendamos a buscá-Lo até em meio a nossas ocupações mais absorventes. Encontramô-Lo sempre pronto a conceder-nos luz e graça...

Nosso Deus é tão indulgente que se digna aceitar nosso simples desejo de agradar-lhe, de O amar e servir, como se imediatamente chegássemos a realizá-lo.

Não Lhe recusemos tão fácil homenagem. A alma de boa vontade e a alma de desejos são irmãs e sobre elas recai a palavra celestial: "Pax! Paz aos homens de boa vontade!"

...Ora, haverá exercício mais fácil e mais ao alcance de todos?" Meu Deus, não sinto o vosso amor, mas quanto desejo amar-Vos!"

ORAÇÃO

Ó Deus, ninguém está mais perto de mim do que Vós e as coisas desta terra, que agradam mais à minha natureza, certamente me interceptarão Vossa vista, sem o auxílio da Vossa graça. Guardai meus olhos, meus ouvidos, meu coração de toda e qualquer tirania. Conservai todo o meu ser fixo em Vós. Não permitais que meu olhar de Vós se desvie: e enquanto Vos contemplo, fazei que meu amor por Vós cresça dia a dia mais. Amen.

VII

Da maior ou menor intensidade da nossa vida interior depende a medida do bem que realizamos.

Se desejamos ser verdadeiro apóstolos, devemos estar convencidos de que, sem a santidade, a vida interior e a graça de Deus, nada podemos conseguir.

E' vivendo a vida sobrenatural que podemos inculcar nas almas êsse desejo de santidade.

Tomemos o costume de encarar as coisas segundo as vistas de Cristo.

Com que alegria e ternura Nossa Senhora vos ensinará a viver a vida interior!

O silêncio e a santidade são inseparáveis.

Que modelo é Maria, abismada em santo recolhimento!

...encontraremos no Sagrado Coração de Maria força, graça e santidade.

ORAÇÃO

Ó Senhor, fazei que meu coração pulse com o Vosso. Purificai-o de tudo que é terreno, de tudo que é orgulhoso e sensual, do que é áspero e cruel, de toda perversidade, desordem e apatia. Enchei meu coração de Vós, afim de que nenhum acontecimento do dia nem as circunstâncias do tempo possam perturbá-lo: mas que êle encontre sua paz no Vosso amor e no Vosso temor.
Amen.

VIII

Não nos contentemos com uma virtude ordinária, com uma piedade convencional.

Aquele que vive cada dia como se fôsse o último, é prudente, feliz.

...comprendemos depois que uma longa vida de martírio é mais agradável a Deus que o gládio portador da palma da glória. Para perfazer nossa carreira devemos ter um grande espírito de fé e de amor.

Proclamai, irradiai luz por vossas orações, obras e sacrifícios: Tudo em Jesus é luz.

As que dos sacrifícios se afastassem, afastar-se-iam, em igual proporção, da vida perfeita.

...a graça vem do Calvário, do sofrimento, da Cruz.

Se Deus acrescenta outras provas destinadas a melhor nos purificar e a

levar a uma aquisição mais abundante de méritos, aceitemô-las de Suas Mãos, com amor.

Quem poderá dizer o que nos reserva o futuro ?

ORAÇÃO

Meu Salvador e meu Deus, Vós que por mim suportastes tantos sofrimentos, com tão viva compreensão, precisão, recolhimento e fortaleza, ajudai-me com Vosso auxílio, se também eu for submetido a esta dura prova, o sofrimento físico, afim de que possa suportá-la com um pouco da Vossa calma. Obtende-me a graça, Virgem-Mãe, — Vós que vistes sofrer Vosso Filho e com Ele também sofrestes, — de, quando estiver sofrendo, associar meus sofrimentos aos d'Ele e aos Vossos e, por Sua Paixão e méritos e os de todos os santos, possam eles satisfazer por meus pecados e conduzir-me à vida eterna. Amen.

IX

Marcou-nos o Divino Mestre com o sinete do Seu Amor para fazer-nos compreender que somos sua propriedade.

Gravou-nos na alma sua imagem e semelhança, como sinal de nossa adoção e título inalienável de nobreza, que conservaremos até o grande dia da Eternidade.

São Paulo nos assegura de que são predestinados à Glória Eterna os que se tornarem semelhantes a Jesus Cristo, Nosso Salvador.

Esforcemo-nos por ganhar tôdas as graças que nos são destinadas, lembrando-nos de que elas só nos serão concedidas na medida de nossa devoção.

Jamais pensemos que a perfeição está além do nosso alcance.

... abandonadas às nossas próprias forças, nunca lhe atingiremos os cimos; mas Deus pode levantar-nos até eles,

se lutarmos corajosamente com invencível esperança; Jesus nos admitirá então entre os seus íntimos amigos.

A fronte radiosa dos santos traduz os castos inebriamentos que lhes traz essa luta incessante contra si mesmos.

... fomos escolhidos por Deus também... para permanecermos com Ele e fazer nossos os seus interesses. Nosso Senhor espera que nos tornemos santas e apóstolas.

ORAÇÃO

Ó meu Deus, não me aparteis de Vós — suportai-me ainda, apesar de estar sempre a me afastar do bom caminho, apesar da minha perversidade e ingratidão! Progrido muito devagar, mas vou caminhando realmente para o Céu ou, pelo menos, é o que desejo. Dai-me somente Vossa Graça; concedei-me — com ela farei o que puder — e Vós haveis de aperfeiçoá-la em mim. E então terei dias felizes em Vossa Presença, na contemplação e adoração de Vossas Cinco Chagas Sagradas. Amen.

X

Peçamos a Maria que torne os nossos corações semelhantes ao seu.

“Eis aqui a escrava do Senhor!” Foi a humildade de Maria que lhe valeu o privilégio de ser Mãe de Deus.

“Pela virgindade Ela agradou a Deus, mas pela humildade O concebeu”.

Pedí-lhe com todo o ardor para tornar o vosso coração semelhante ao de Seu Divino Filho — manso e humilde.

Expulsemos do coração e do espírito qualquer pensamento ou sentimento de orgulho que se pudessem traduzir em atos e constituir motivo de escândalo grave para os outros .. Nada é possível... sem humildade.

Como poderá o orgulho aninhar-se em nossos corações, se meditarmos séria e constantemente nestas palavras do Divino Salvador: — “Sem Mim, nada podeis fazer?”

Não é certo que, por não termos

refletido seriamente, como devíamos, nestas palavras do Divino Salvador, pouco adiantamos nas veredas da perfeição, nossa alma é tibia e nossa vida espiritual infecunda ?

...Contemplemos o Coração amante de Maria, e dessa contemplação havemos de haurir um desejo cada vez maior de entregar nosso coração inteliramente ao amor divino.

ORAÇÃO

...Vosso próprio rosto e vosso corpo, Mãe querida, falam-nos do Eterno, não com a beleza terrestre, perigosa ao olhar, mas como a estrêla da manhã, que é vosso símbolo, brilhante e expressivo, respirando pureza, falando do Céu e infundindo paz. Ó Precursor do dia ! Ó esperança do peregrino ! Sêde nosso guia, como sempre o tendes sido; na escuridão da noite, através do deserto árido, conduzi-nos a Jesus, Nosso Senhor, conduzi-nos à nossa morada.
Amen.

XI

... **O** Coração de Maria foi também um Coração angustiado, ferido por sete espadas.

Somos incapazes de compreender seus sacrifícios extraordinários sem uma graça especial. Impotentes, as palavras humanas, para exprimi-los de maneira adequada. Ultrapassam tudo que uma inteligência criada pode idear.

Os sacrifícios da alma — renúncia a si mesma, prontidão em submetermo-nos aos juízos que nos contrariam ou dos quais desconfiamos, às suspeitas e ao ridículo — são mais dolorosos que os do corpo.

Os sacrifícios ganham almas pela força do exemplo. São as jóias que Deus nos dá para santificarmos os outros. Do seu número e qualidade depende o estabelecimento do Reino de

A vida do Sagrado Coração. de Maria foi uma vida de sacrifício.

Ela ficou de pé, junto à Cruz, assistiu à morte de Seu Filho, uniu-se-Lhe nos sofrimentos e os ofereceu a Deus por nossa salvação.

Se sois fiéis, Ela vos ajudará a corresponder à graça.

Refugiai-vos continuamente no seu Coração Sagrado, e sereis outros Cristo.

ORAÇÃO

Digamos então com tôdas as almas santas :

Virgem puríssima, concebida sem pecado original, Maria, rogai por nós.
Amen.

XII

A reparação consiste em compensar por nosso amor e sacrifícios, as negligências, a negra ingratitude e os ultrajes cometidos contra o nosso Senhor e Mestre.

Maria é o nosso perfeito exemplar nesta vida de reparação, que tão bem praticou na terra! Invoquemos-Lhe a poderosa intercessão.

Encontramos Maria ao pé da Cruz, não só para colaborar na obra da Redenção, mas ainda para recolher do Sangue Divino um manancial de graças.

A natureza humana que Cristo teve na terra, que ainda tem no Céu e na Sagrada Eucaristia, recebera de Maria, que é ao mesmo tempo a Mãe do Seu Corpo Místico.

O Coração amante de Maria, que só palpita de amor para com Deus, é ainda um Coração Materno. Se Deus O fez tão amante, foi por O ter destinado a ser um Coração de Mãe — Mãe de Cristo, mãe dos homens.

Empreendamos tudo, a exemplo e com o auxílio de nossa divina Mãe, tão justamente invocada como "Rainha dos Apóstolos".

Peço ardentemente a Deus que esta santa e perfeita união do "Sacré-Cœur de Marie" seja uma glória para a Igreja, no momento, e console o nosso Santo Padre, o Papa, cujo coração tanto sofre, antes os males causados pelo Comunismo.

ORAÇÃO

Assim com o sol em seu esplendor, brilhai, também, sôbre nós, Senhora, com vosso semblante radioso, Ó "Stella Matutina", Ó Mensageira da paz, afirmo de que o nosso ano inteiro seja como um Maio contínuo. De vosso doce olhar, de vosso puro sorriso, de vossa frente majestosa, deixai correr sôbre nós milhares de graças não para confundir e derrotar os vossos inimigos, mas para persuadi-los e conquistá-los. Ó Maria, minha esperança, Ó Mãe Imaculada... Amen.

XIII

...**Só** o recolhimento é capaz de produzir... calma e paz na alma.

Para se conseguir a realização de uma união íntima com Deus, é preciso que exista um estreito laço entre Deus e a alma, facilitando-lhes as espontâneas efusões de amor.

É necessário, antes de tudo, o exato conhecimento de Deus como se revela no Evangelho: Coração ardendo de amor pelas suas criaturas, caridade sem limites pelo pecador, piedade profunda pelos fracos e miseráveis.

Este conhecimento de Deus leva naturalmente ao Amor Divino que, por sua vez, desperta na alma ardente desejo de união mais íntima com Ele.

Rezai muito para que vivamos intimamente unidas com Deus...

Agoraizei: quem, na verdade, será mais capaz de nos ensinar a viver para Deus e em Deus e amar ao nosso próximo como a nós mesmos, do que Maria, cuja vida foi um ato contínuo de amor e adoração divina?

Contemplemos o Coração amante de Maria e dessa contemplação havemos de haurir um desejo cada vez maior de entregar nosso coração inteiramente ao Amor Divino.

Simbolizam o fervor as chamas que rodeiam o Sagrado Coração de Maria. E a coroa de rosas — o amor! Estejamos entre as rosas que circundam êsse Sagrado Coração de nossa augusta Mãe.

...decidamo-nos a imitar a caridade do Coração de Maria.

ORAÇÃO

...e então, excelsa Mãe de Deus, tanto quanto uma criatura poderia ser semelhante ao Criador, vossa pureza inefável, e ausência completa até da menor sombra do pecado, vossa Imaculada Conceição, vossa perene virgindade — tôdas essas vossas prerrogativas — são tão grandiosas que nos levam a exclamar com as proféticas palavras da Sagrada Escritura, num mixto de admiração e júbilo: "Vós sois a Glória de Jerusalém e a Alegria de Israel; vós a honra de nosso povo; por isso a mão do Senhor vos abençoou e por isso vós sois bendita para todo o sempre.

Amen.

XIV

Os inimigos da Religião são, agora, numerosos e odeiam o próprio Deus.

Perdeu-se o vigor do caráter; cedem os homens aos menores obstáculos; desanimam em meio às lutas; e, dêsse abatimento, resulta muitas vezes a vitória do inimigo de nossa salvação.

A crise moral do presente vem suscitando a justa indignação daqueles que se respeitam...

Devemos tomar uma posição decisiva diante dêsse aniquilamento da nossa civilização católica, ainda que tenhamos de pagar com a vida nosso gesto, caso vençam as forças do mal ao movimento regenerador da organização do bem.

“Vós sois o sal da terra”. O sal preserva da corrupção.

Todos os que de nós se aproximam devem ver e sentir que temos a graça divina, que preserva as almas do mal.

Imitemos os Santos na generosidade

e mortificação. Como êles, lutemos e vençamos os inimigos da salvação.

Multipliquemos os santos desejos e um dia teremos a felicidade de vê-los realizados.

ORAÇÃO

Meu Senhor e meu Deus, não permitais que eu vá em busca das vaidades. Tudo é vaidade e sombra aqui na terra; não permitais que eu me afaste de Vós; guardai-me para Vós inteira e totalmente. Atrai-me a Vós, da manhã ao meio-dia e de então à noite, para minha consolação. Permiti que eu Vos ame, ó meu Senhor Jesus, com um puro e fervoroso afeto. Permiti que eu vos ame com o fervor, entretanto multiplicado, com que os homens amam os seres desta terra. Amen.

XV

Medir-se-nos-á o amor a Deus pela caridade.

Quando o espírito se deixa vencer por tentações de maledicência, detem o surto do amor divino no coração...

De quantas graças temos abusado?
Quantas vezes temos faltado à caridade para com o próximo?

A Rainha de tôdas as virtudes — a Caridade ou o Amor de Deus — foi a flor mais bela que desabrochou no Coração de Maria. Seu Amor a Deus e ao próximo não foi igualado por nenhuma outra criatura humana.

Aqueles que nada Lhe recusam, Deus tudo concede: o dom da oração, o da mortificação, o do zêlo.

Dai a Deus alegremente, com toda a alma, e Ele cumprirá a sua promessa, infundindo-vos no coração sentimentos de confiança e de amor.

Se não viveres a vida de Cristo, a

vida de caridade e abnegação, não terás a fôrça para praticar o bem.

Não desanimemos. Se é rude a tarefa, gloriosa é a recompensa.

ORAÇÃO

Clamo e imploro a Vós, Senhor, primeiramente que me desapegueis de mim mesmo e façais com que eu não siga outra vontade senão a Vossa. Depois, peço-Vos que, em vossa infinita compaixão, conformeis minha vontade com a Vossa, afim de que ela não me seja odiosa, mas amável. Não me visiteis, ó meu amável Jesus — se me permitir esta súplica — não me visiteis com aquelas provações que só os santos podem suportar! No entanto deixo tudo em Vossas Mãos, ó meu Salvador; nada ousou propor. Sòmente Vos suplico que, se me enviardes provas mais duras, Vos digneis enviar-me maiores graças; enchei-me da plenitude de Vossa Fôrça e consolação, afim de que elas produzam em mim, não a morte, mas a salvação e a vida. Amen.

XVI

Se descermos ao fundo de nossas almas, encontraremos, por ventura, generosidade bastante, espírito de sacrificio, dedicação ao dever, desejo de sofrer e de morrer por Nosso Senhor, de estender o Seu Reino e consolar Seu Sagrado Coração ?

Oh! com que energia devemos tender a uma união mais íntima com Jesus Cristo.

Jesus, vendo que empregais sua graça com tanta eficácia, nada vos recusará do que Lhe pedirdes.

Ele tem mais desejo de nô-la dar do que nós de a receber; mas, se vê que não lhe correspondemos, nô-la retira.

Amamô-LO bastante para nos privar das comodidades, do conforto, afim de O ajudar a levar a Cruz ?

Eis os suspiros das almas mais santas: "Ah! tanto desejo amar a Nosso

Senhor e não sou senão gelo junto
d'Ele !”

Julgamo-nos indignas dos seus fa-
vores em razão de nossas infidelidades.
Tais sentimentos manifestam grande
falta de confiança.

Não nos queixemos mais de nossa
incapacidade para fazer o bem.

ORAÇÃO

Meu Deus, quão longe estou de agir
de acôrdo com o que sei tão bem ! Con-
fesso-o, meu coração anda envólto em
sombras. Arrancai-me da inação e in-
diferença e fazei-me desejar-Vos de
todo o meu coração. Ensinai-me a amar
a meditação, as leituras espirituais, a
oração. Ensinai-me a amar tudo aquilo
que ocupará meu espirito por toda a
eternidade. Amen.

XVII

"Eu, prisioneiro do Senhor, vos con-
fero que caminheis de maneira digna
da vocação à qual fostes chamados".

Dirigia o grande Apóstolo S. Paulo
estas palavras aos primeiros cristãos,
escolhidos por Deus para constituir a
Igreja. Podemos considerá-las como di-
rigidas a nós.

... esperando o Senhor muito de nós,
não nos podemos salvar nem aos outros,
cruzando os braços, vivendo vida cô-
moda, mole e cheia de condescendências
para conosco.

Devemos ser generosas no serviço
de Deus, dominar-nos, combatendo cons-
tante e continuamente o espírito do
mundo. Deus assim o ordenou e não
passarão as suas palavras.

Jesus deixou que os Apóstolos con-
tinuassem a sua obra: "Vós sois a luz
do mundo".

Também somos apóstolos no traba-
lho que temos que realizar. Nunca ti-

vemos tão urgente necessidade de almas animadas de zêlo ardente, capazes de vencer as potências do mal.

Devemos estar resolvidas. custe o que custar, a levar luz às almas, a trazer amor às almas.

ORAÇÃO

O Deus, concedei-nos a graça de cumprirmos sempre o nosso dever, seja êle qual for... Em Vossa grande misericórdia, Senhor, concedei-nos 'que... com corações desapegados e cheios de um puro amor por Êle, procuremos sempre Sua glória, sigamos Sua Vontade, peçamos a Sua graça, obedeçamos à sua palavra, agindo segundo nossas forças, trabalhando até ao fim, até ao nosso último momento, com humildade, diligência e amor. Amen.

XVIII

Há alguém entre nós que não deseje ser apóstolo ?

Começai, enérgica e resoluta, a seguir mais de perto as pisadas de Cristo.

...copiá-Lo,... acrescentando cada dia algum ato de virtude, como sinal de semelhança entre nossas almas e a do Divino Mestre.

É êste o fim real de nossa vida. Pensamos nisto seriamente ?

Jesus ! Manso, humilde, pobre, paciente, caridoso e misericordioso: eis nosso Modêlo !

“A medida que se adianta na luz e mergulha no recolhimento, a alma vai sentindo sempre mais esta verdade: para atingir o têrmo de suas aspirações, por si mesma, é impotente e indigna; daí, par ela, a necessidade de rezar”.

Por meio da oração levamos as almas à posse de Deus.

... cabe-nos o grande dever de amar, adorar, agradecer a Deus e implorar-Lhe graças para nós e para os pobres pecadores.

Como os Magos, ofereçamos-Lhe o ouro do nosso amor, o incenso de nossas fervorosas orações e a mirra de nossos atos de penitência.

ORAÇÃO

Fazei-me semelhante a Vós, 'ó meu Deus; visto que, mau grado a minha fraqueza, Vós o podeis... Mostrastes, diante do mundo inteiro, ser isto possível, pela espantosa prova, que Vos fez tomar a nossa natureza humana, exaltando-a até Vós. Deixai-me partilhar da Natureza Divina, Aquela mesma que, com tôdas as riquezas dos Seus atributos, na plenitude de Sua substância e com Sua Presença real, Se tornou o Filho de Maria. Amen.

XIX

Não é digno e justo contribuir para o bem geral?

Deus, o Divino Autor do Apostolado, não enviou, primeiro os Apóstolos a converter os pagãos, mas, sim, aos tíbios no serviço de Deus... Guardai em vossa alma esta verdade, pois exprime exactamente a finalidade de vosso apostolado.

Acendei nos corações um zêlo ardente pelas almas comunicando-lhes luz, amor, paz e graça...

Devemos ser luz para as almas.

Todos os escritores espirituais concordam em que o mais eloquente dos sermões é o bom exemplo.

Como seremos felizes, no fim da vida, se pudermos dizer: "Há muitas almas no Céu por minha causa".

Estimulemos nosso zêlo, afim de inflamar os corações no santo amor de Deus.

Cada vez que temos a felicidade de fazer chegar uma alma mais perto de Deus por meio de uma palavra, exemplo ou oração, temos direito ao título de Apóstolo.

ORAÇÃO

Meu Senhor Jesus, que grande dívida Vós me concedestes, permitindo-me, não somente rezar por mim mesmo, mas também interceder pelos outros. Peço por todos os doentes, por todos os que sofrem, por todos os prisioneiros — por todos os malfeitores. Peço pelos que estão em ameaça ou perigo. Peço por todos os que me fizeram algum benefício, pelos que se tornaram meus amigos ou me prestaram algum favor. Peço por todos os que se recomendaram às minhas orações — peço também por aqueles de quem me esqueci. Conduzidos todos, depois das tribulações desta vida, ao asilo da paz e reuni-nos todos para sempre, ó meu amável Senhor, no Vosso glorioso Reino celestial.

Amen.

XX

Que fortuna espiritual pode ganhar aquele que se dedica aos interesses de Cristo!

Santa Terezinha do Menino Jesus escrevia no seu Diário: — “Desde a idade de três anos, nada recusei a Deus”. Esta grande generosidade explica a sua extraordinária influência sobre o Coração de Nosso Senhor e o grande número de almas que salvou e salvará até ao fim do mundo.

Santa Gertrudes exprime, em seus escritos, que temia profundamente recusar o que quer que fôsse a Deus. Quanto à grande Santa Tereza, nunca lhe parecia demasiado o que Deus lhe pedia, afim de satisfazer o seu inteiro abandono à Vontade Divina.

A alegria e a felicidade no serviço de Deus, eis uma necessidade absoluta. A tristeza e a melancolia fazem muito mal.

Quais são as armas que Deus nos deu para fazer o trabalho dum apóstolo?

Bons conselhos, oração e sacrifício.

Abusando obstinadamente das graças derramadas sobre nós com tanta abundância para nossa santificação, vivemos em lamentável estado de tibieza, desprovidas de qualquer virtude ou piedade.

... Se amamos a Deus, devemos amar as almas que tanto Lhe custaram.

ORAÇÃO

Ó meu Salvador, Vós só sois o meu Deus! — Não terei outro Senhor, senão a Vós. Quebrarei todos os ídolos que no meu coração ocupam Vosso lugar. Não quero outra coisa senão a Jesus, e Jesus Crucificado. Levarei minha vida inteira a rezar, a oferecer-me a Vós, a permanecer diante de Vós, a louvar-Vos em Vosso Santo Sacrifício e a entregar-me a Vós na Santa Comunhão. Amen.

XXI

Se nada recusarmos a Deus, Ele nos abençoará.

As maiores graças estão ligadas à generosidade para com Deus. Mas, se Lhe recusamos alguma coisa, podem seguir-se tristes consequências.

Entregar-se, corpo e alma, a Deus, nada reter para si, lançar-se nEle como uma criança nos braços da Mãe, eis o segredo dos santos, o que regozija o Coração de Deus.

Que o "eu" se perca na Vontade de Deus e Lhe execute, não somente as ordens, mas até os menores desejos.

Renunciai à Vontade própria, submetendo-vos humildemente às contradições.

Renunciai ao amor próprio, deixando de lado vossos desejos, vosso modo de ver, vosso juízo, vossas opiniões e gostos, para seguir as inspirações do Espírito Santo.

Renunciai ao apêgo às comodidades e bem-estar, para vos marcades com a mortificação de Cristo, que deu a vida pela Redenção do mundo.

De que vos servirá, durante os breves anos da existência, fazer vossa vontade, seguir vosso juízo e satisfazer a vossas paixões, se depois da morte, lhes deveis sofrer as consequências ?

ORAÇÃO

O meu Deus, entrego-me sem reserva em Vossas Mãos. Riqueza ou pobreza, alegrias ou dôres, consolo dos amigos ou abandono de todos, honra ou humilhação, palavras de louvor ou de censura, conforto ou falta de tudo, Vossa Presença ou o occultar-se do Vosso Rosto, tudo é um bem, se vem de Vós. Vós sois a sabedoria, Vós sois o Amor. — Que mais posso desejar ? Amen.

XXII

Aproveitai toda oportunidade para praticar a mortificação.

Deus dotou nossa alma de magníficas potências: inteligência, memória e vontade; favoreceu-nos o corpo com cinco sentidos delicados e sutis: vista, audição, olfato, paladar e tato!

Podemos reinar como soberanas de tão brilhantes faculdades ou dissipá-las.

Sacia-se o espírito de notícias, a memória de recordações agradáveis, o ser inteiro aspira à vida natural, confortável, à ociosidade, ao descanso. Numa palavra, à vida do "eu" que mata a verdadeira vida, a da alma.

Exercitemo-nos a combater a natureza, tão oposta à graça.

O campo de batalha dêste combate mortal e quotidiano é a nossa alma; o prêmio, uma eternidade de glória.

As tristes consequências da falta de mortificação acentuam-se cada dia mais na sociedade, nas famílias e até nas casas religiosas.

Os que têm a energia de lutar corajosamente contra suas inclinações naturais, gozam da recompensa, mesmo nesta vida.

Sua felicidade ultrapassa de muito a das almas menos generosas, que procuram aliar ao serviço de Deus as satisfações da natureza.

Se nos vigiarmos com cuidado teremos a ventura de verificar que a alma é quem manda e o corpo quem obedece.

ORAÇÃO

Meu Deus, Vós fizestes penitência, e disso destes exemplo. Vós vos exercitastes na contrição com uma tal realidade e virtude, infinitamente maiores do que os de todos os santos e penitentes juntos. Porque sois a nossa Única Vítima, a Única Satisfação, o verdadeiro Penitente, sendo, entretanto, o Único que não foi pecador. Amen.

XXIII

Um dia, exclamou Nosso Senhor, dirigindo-se à turba: "Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e Me siga!" Está encerrado todo o código da mortificação nessas divinas palavras.

É somente pela mortificação que a alma reina, domina e dirige. Aceite-mô-la resolutamente e ponhamo-nos à obra.

É preciso que cada hora do dia conte uma vitória alcançada sobre o mau humo; as susceptibilidades, impaciências, repugnâncias (tanto para as pessoas quanto para as coisas).

Nada tão doce como os frutos colhidos da árvore espinhosa da mortificação e isto, sem dúvida, porque o bon Mestre não se deixa vencer em generosidade para com quem Lhe dá sem reservas.

É dura esta palavra: É preciso mortificar-se, é preciso que cada um morra a si mesmo! "Mas quão meritória esta

morte!" pois é a condição necessária à bela e grande vida sobrenatural.

Que vasto campo aberta à mortificação! É todo um mundo de vãs satisfações a reprimir, a matar a alfinetadas, se queremos decididamente dominar-nos e, sobretudo, fazer reinar Jesus nesse nosso domínio interior!

Mortifiquemos os olhos que tudo querem ver, os ouvidos que tudo querem ouvir e a língua que tudo quer dizer.

Ele se entrega à alma, como prêmio de sua vitória.

ORAÇÃO

Meu Deus, ensinai-me a viver com a grande dignidade e a grande sanidade de quem se crê Templo do Espírito Santo. Não venerarei eu o que aimentais tão miraculosamente e é onde habita a Vossa Trindade? Meu Deus, que fostes pregado na Cruz, "traspassal minha carne com Vosso temor": crucificai na minha alma e no meu copo, tudo o que é pecaminoso e tornaime puro como Vós sois puro. Amei.

X IV

O que é o sol, rei dos astros, para o nosso universo que ilumina, embelezou e fecunda, e o mais ainda a Santa Missa para o mundo espiritual da alma.

Uma só Missa mais glória proporciona a Deus que os atos de virtude dos anjos e dos homens juntos. Ela traz, além disto, mais graças a uma alma do que todos os outros exercícios de devoção.

...Tomemos a resolução de dedicar à Santa Missa uma estima proporcional ao seu valor, de a colocar acima de qualquer outra prática de devoção e de assistir a ela, diariamente, com a máxima reverência possível.

E, quando não pudermos estar presentes a tão augusto ato de nossa Santa Religião, enviemos, pelo menos, nossos bons Anjos, para ocupar-nos o lugar aos pés de Jesus; unamo-nos com toda a alma aos Sacerdotes que, sem cessar, imolam a Vítima Santa, em algum altar longínquo do universo.

Digamos a Deus: "Senhor, sou in-

solvente; para vos pagar, porém, as minhas dívidas, tócho o altar; "tomarei o Cálice da Consagração e a Hóstia de propiciação; oferecer-Vos-ei Vosso Divino Filho, transformado em minha Vítima e, à vista d'Ele, libertar-me-eis, perdoar-me-eis, encher-me-eis de vossas bênçãos!"

Se tivéramos fé, pudéramos ver com os olhos da alma, no instante solene da Consagração, encarnar-Se novamente o Verbo de Deus, entre as mãos sacerdotais...

Não podendo permanecer na Cruz até ao fim dos séculos, que alívio para o Coração de Jesus perpetuar seu Sacrifício em nossos altares! Tudo deriva desse augusto Sacrifício.

ORAÇÃO

Ó meu Deus, a única morada que Vos convém é a própria santidade; todavia, em meu peito, fazeis vossa habitação. Vós que viestes primeiro ao seio de Maria, vindes agora a mim. Quando digo: "Senhor eu não sou digno", só Vós, a Quem me dirijo, compreendeis, na sua plenitude, as palavras que profiro. Amen.

XXV

Empreguemos esforços enérgicos para animarmos de intenso fervor nossos exercícios de piedade, especialmente a assistência à Santa Missa...

Sobretudo do "Sanctus" à Comunhão, expulsemos qualquer pensamento estranho ou inútil. Abismemo-nos no silêncio, adoração, reconhecimento e amor!

Depois da Elevação, recitemos a preciosa oferta e coloquemos a nossa alma sob a chaga do Divino Coração para que a purifique com o Sangue que d'Ele jorra.

"Uma Comunhão fervorosa", dizia o Santo Cura d'Ars, "é suficiente para fazer um santo!" Aproximemo-nos da Santa Comunhão, acompanhadas do Sagrado Coração de Maria, do nosso Anjo da Guarda e do Santo do dia.

Como assistir eficazmente à Santa Missa? Parece que o nosso lugar deve ser ao lado da Santíssima Virgem, que continua, junto do altar, o ofício desempenhado no Calvário.

De pé, junto à Cruz, nossa Mãe divina unia-se à Santa Vítima, reproduzia-lhe as adoráveis disposições e, por Jesus Cristo, com Jesus Cristo, em Jesus Cristo, glorificava a Deus, agradecia-Lhe os benefícios e oferecia o Sangue de Jesus em expiação pelos pecados de todos os homens...

A sua perfeita correspondência a graça, deve o lugar que ocupa no Céu, à direita de Jesus, participando com Ele do governo do mundo.

Tentemos imitar nossa divina Mãe, quando assistimos à Santa Missa.

ORAÇÃO

Ó Santa Mãe, permaneci comigo durante a Missa, quando o Cristo a mim vem, como fizestes ao Vosso Divino Infante; — como acolhestes as Suas palavras, quando Ele já era crescido; como o fizestes quando fostes encontrada ao pé da Sua Cruz. Permaneci comigo, Santa Mãe, afim de que eu adquira algo de vossa pureza, de vossa inocência e fé, e Ele seja o único objeto do meu amor e adoração, como o foi para Vós. Amen.

XXVI

Demos a Deus sem reserva, Ele nos retribuirá sem medida.

O fogo divino só se acende e sobretudo se conserva no coração, com a condição de ser alimentado com incessantes pequenos sacrifícios.

Na vida de São José, modelo da vida interior, o que encanta mais que tudo é o seu completo esquecimento de si. Viveu unicamente para Jesus e Maria, realidade de divina beleza.

Tôdas as misérias da vida... derivam do orgulho e do egoísmo...

Sejam quais forem os nossos talentos e possibilidades, não poderão contribuir à nossa salvação e à do próximo, se deles nos servirmos fora do plano de Jesus.

Dependemos de Deus em tudo; entretanto, damos por vezes, impressão de independência, de autoritarismo e até de arrogância. Que loucura!

Não nos contristam porventura muitas vezes nossas faltas por fragilidade tão repetidas? Escapam-nos, é certo, mas temos um meio de nos purificar imediatamente: fazer um bom ato de amor.

E as nossas numerosas imperfeições, que só o fogo do purgatório poderá consumir, serão purificadas por êsse ato de amor.

Êle só solicita o nosso amor! Dá-nos todo o Seu Amor? Os homens ingratos, no entanto, só Lhe pagam com frieza, indiferença e esquecimento...

Daí "tudo para Jesus por Maria"; não só o fruto da árvore, mas a própria árvore.

ORAÇÃO

Fazei de mim, Senhor, o que quiserdes. Nada ousou propor; não me atrevo a impor condições; não procuro indagar para onde me quereis conduzir; serei o que quiserdes de mim fazer. Não digo nada; seguir-Vos-ei para onde quer que fordes, porque sou fraco e me entrego a Vós, para que me conduzaís a qualquer parte. Amen.

XXVII

Que é o recolhimento? Recolhemos espigas e atamô-las em paveias; recolhemos frutas e juntamô-las em uma fruteira...

Recolher-se é fazer o mesmo.

“O recolhimento produz a oração, que leva a alma à posse de Deus”.

Junto de uma alma recolhida sente-se Deus presente. Uma alma recolhida, da qual nos aproximamos com a qual conversamos, impõe respeito e desperta confiança... Dir-se-ia uma mensageira do Céu.

Dizia Nosso Senhor, certa vez, a uma de suas fiéis espôas:

— “A alma recolhida é um céu, no qual me comprazo tanto quanto em minha glória”.

Que faz o santo recolhimento na alma que o pratica? Reune intimamente as forças vivas dessa alma, transformando-as em fonte inexgotável de bens; ela se torna assim senhora de

sí, procede com madureza e prudência. edifica e exerce influência sôbre todos os que dela se aproximam.

Compreende-se fãcilmente que a alma recolhida de tudo tira proveito; não lhe escapam os menores atos de virtude; é de grande perspicácia contra as surpresas do amor próprio ou as ciladas do mundo. Não nos admiremos: sem atenta, observa-se em todos os momentos, observa-se em todos os movimentos, caminhando por isso a passos largos na estrada da santidade.

Que contraste entre ela e essas almas fúteis, vãs, batidas por todos os ventos, que se derramam por todos os sentidos e não conseguem viver consigo mesmas !...

ORAÇÃO

Meu Senhor, em troca, eu me ofereço a Vós, em sacrificio de ação de graças. Vós morrestes por mim e eu, da minha parte, entrego-me a Vós. Não mais me pertenco. Vós me resgatastes, e eu, por minhas próprias ações, completarei o resgate. Meu desejo é estar separado de tudo que é terreno; é pu-

rificar-me do pecado; é afastar para longe de mim mesmo o que é lícito, se for usado por si mesmo e não para Vós só. Deixo de lado a reputação e a honra, influência e poder, pois, meu mérito e minha fôrça estão em Vós, Senhor.
Amen.

XXVIII

Entregai-vos alegremente ao dever.

Deus nunca nos dá um trabalho, sem fornecer a graça necessária para executá-lo.

Verdadeiramente bem limitado é o nosso poder e, entregue às próprias forças, nada tão estéril como a nossa pobre natureza !

Consolemo-nos, porém: a graça divina proporciona à nossa fraqueza um suplemento fecundo, excitando-nos a produzir, senão frutos de atos heróicos, pelo menos flores de fervorosos e santos desejos.

Quando almas fervorosas se decidirem plenamente a auxiliar ao Cristo, — então a Redenção dêste pobre mundo louco será inteiramente consumada.

Esforçamo-nos por trabalhar sozinhas, vencer sozinhas os obstáculos, orar sozinhas. O resultado é inevitavelmente o insucesso, o desânimo.

“Sem Mim, nada podeis fazer”. Nosso Divino Salvador disse estas palavras, para nos fazer compreender que se nossas obras não são feitas n’Ele e para Ele ficam sem valor a seus olhos.

Se unirmos nossas ações às ações e merecimentos de Nosso Divino Salvador, será infinito o seu valor.

...então a obediência se tornará mais fácil, a humildade habitual e a cruz será acolhida com alegria e reconhecimento.

ORAÇÃO

Deus Onipotente, fortificai-me com Vossa fôrça, consolai-me com Vossa paz infinda, confortai-me com a beleza de Vossa Face, iluminai-me com Vosso esplendor increado, purificai-me com a fragrância de Vossa inefável santidade; dai-me a beber dos rios de graças que fluem do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

XXIX

Sob mil formas diversas, a alma piedosa, amante, pode exprimir santos desejos, oferecer incessantes homenagens à infinita Beleza, crescer em méritos, levantar-se para a perfeição.

Para compreender o valor dos santos desejos, lembremo-nos de que vivificam a alma, enobrecem-na e a santificam, na medida de sua sinceridade, veemência e multiplicidade.

Depois de ter desejado e aspirado ao amor, depois de lhe produzirmos ardentes atos, esforçar-nos-emos por em amor transformar as nossas próprias ações.

O verdadeiro apóstolo unirá a oração ao exemplo, imitando, assim, o próprio Nosso Senhor.

...onde se cometem faltas de caridade só se pode encontrar uma vida espiritual miserável.

... falemos com bondade dos ausentes e mais do que tudo ignoremos as intrigas e as notícias do mundo.

Uma amabilidade, uma gentileza.
Uma palavra de estímulo santo inspira
confiança e boa vontade.

Jesus Cristo disse: "O que fizerdes
ao menor dos meus é a Mim que o
fareis!"

ORAÇÃO

Eu sei, ó meu Deus, que me devo transformar inteiramente, se quiser contemplar Vossa Face!... Devo morrer, no corpo e no espírito ao que é deste mundo. A minha personalidade, a minha alma, devem sofrer uma verdadeira regeneração. Só os Santos Vós podem contemplar... Oh! tende paciência comigo, pois que vou prosseguindo nesta grande, terrível e feliz mudança, com a graça do Imutável. Minha imutabilidade nesta terra consiste na perseverança em me transformar incessantemente. Plasmam-me, dia por dia, segundo o Vosso modelo, deixai-me ser transformado, de glória em glória; que sempre o meu olhar esteja voltado para Vós e que eu sempre me apoie ao Vosso braço. Eu sei, ó Senhor, que devo passar por provas, tentações e muitos combates, para chegar até Vós. Nada sei

do que me reserva o futuro. Somente sei que, se não estiverdes comigo, essa minha transformação será sempre para pior e nunca para melhor. Qualquer que seja, porém, a minha sorte, rico ou pobre, com saúde ou doente, com amigos ou sem êles, tudo reverterá para o mal, se eu não for sustentado pelo Imutável; mas tudo reverterá para o bem, estando Jesus comigo, ontem, hoje, assim como para todo o sempre.

Amen.

XXX

Leemos no Evangelho que Simão Pedro, André, Tiago e João tudo abandonaram para seguir Nosso Senhor. Decorreram séculos após êsse tempo e Cristo continua a atrair a preciosa amizade dos que tudo deixaram para O seguir.

Estende-nos a Mão para nos conduzir pelas vias da santidade e não O esqueçemos, às vêzes, caminhando sem Ele ?

O homem afastou-se de Deus, colocou em si mesmo, no seu próprio poder e prodigiosas invenções toda a sua confiança.

Lamentemos almas tão fracas e rezemos por elas; esqueceram a lição do Espirito Mestre: "Sem Mim nada podeis".

Suplicai-lhe que vos conceda força de vontade particularmente para vencer vossa fraqueza, por maior que vos pareça, e a coragem heróica e característica dos santos.

Em tôdas as coisas, pequenas ou grandes, abandonai-vos à Vontade de Deus que se vos manifesta pelas circunstâncias...

Tomai o hábito de dizer depois da Comunhão e frequentemente no decorrer do dia: "Prometo-vos, Senhor, que nada vos recusarei hoje".

O pensamento de que Ele trabalha conosco centuplicará nossa coragem, dando-nos asas para nos levantar bem alto.

ORAÇÃO

O! "Emmanuel", ó "Sapientia", eu me entrego a vós. Confio inteiramente em Vós. Sois muito mais sábio do que eu, — muito mais digno do meu amor do que eu mesmo.

Dignai-vos cumprir em mim Vossos altos desígnios, quaisquer que sejam, — operai em mim e por mim. Nasci para Vos servir, para Vos pertencer, para ser Vosso Instrumento. Fazei com que eu seja um instrumento cego em Vossas Mãos. Não peço para ver nem para saber, mas simplesmente para ser utilizado.

As devoções aos Anjos e Santos inferrem tão pouco na incomunicável Glória do Eterno. Assim as afeições que mantemos com os nossos amigos e parentes, as nossas ternas simpatias humanas mal se podem comparar à Homenagem Suprema do coração ao Invisível. Na verdade, a única força capaz de santificar e exaltar o que é terrestre.

Cardeal Newman



Senhor Jesus, dignai-Vos mostrar que a Vossa serva Madre Joseph Butler é querida a Vosso Sagrado Coração e digna de ser honrada nos Vossos altares. Amen.

Obra já editada :

Biografia de "Madre Maria José Butler de Marymount", por Katherine Burton — (Tradução do Inglês).

— Para encomendas do referido livro deverão dirigir os pedidos às Religiosas do "Sacré-Cœur de Marie" (Copacabana) - Rio

